

Brasil é o segundo país que mais cresce em produção desde janeiro, e julho tem recorde de emplacamentos no ano

Eletrificados já são quase 25% das vendas e importados somados têm volume no ano superior à produção da maioria das fábricas instaladas no país

7 de agosto de 2026 – O balanço da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) mostra que, apesar da alta de produção e de emplacamentos e da ligeira recuperação das exportações, os autoveículos eletrificados atingiram participação recorde nas vendas — 23,5% do total, a maior parte de importados.

No mês, foram produzidos 253,9 mil autoveículos, alta de 3,1% em relação a junho e de 5,9% ante julho de 2025. No acumulado do ano, a produção subiu 8,3%, o que coloca o Brasil na segunda posição em crescimento entre os países produtores de veículos, atrás apenas da Índia (14,5%). Além desses dois, apenas o Japão teve alta no período (2,9%): Estados Unidos e China recuaram no primeiro semestre, 11,7% e 4%, respectivamente.

"É um resultado expressivo da nossa indústria, apesar das dificuldades nas exportações e da entrada de importados bem acima da média dos anos anteriores", afirmou o presidente da Anfavea, Igor Calvet.

As vendas externas somaram 39,3 mil unidades embarcadas, 6,8% a mais que em junho. No acumulado do ano, porém, o recuo é de 20,8%, puxado pela queda de 35,4% nos envios à Argentina, nosso principal parceiro comercial. Com exceção da Colômbia, houve redução dos embarques para todos os países da América Latina.

No sentido inverso da balança comercial, já tivemos o ingresso de 344,1 mil veículos importados, 25,7% a mais que nos sete primeiros meses de 2025. A China mais que dobrou os envios ao Brasil (alta de 105,4%), e o México ampliou os seus em 23,8%.



"Esse volume de quase 350 mil é maior do que a produção no período da maioria das fábricas das nossas associadas, o que indica que poderíamos estar gerando mais demanda para nossas fábricas e fornecedores e, por tabela, mais empregos", afirmou Calvet.

Melhor mês do ano em emplacamentos

As concessionárias tiveram grande movimento em julho, apesar das férias escolares. Os emplacamentos somaram 279,5 mil autoveículos, o maior volume do ano, com elevação de 2,6% sobre o mês anterior e de 14,9% sobre julho de 2025. No acumulado, o setor superou 1,7 milhão de unidades, 17,9% a mais que no mesmo período do ano passado.

Na média diária de vendas, porém, houve ligeira retração: julho teve 23 dias úteis, ante 21 em junho. As 12,2 mil unidades por dia representam a menor média em quatro meses, mas ficam bem acima das 10,6 mil de julho de 2025 — ritmo que mantém a projeção revista pela Anfavea há um mês, de alta de 12,1% nas vendas no ano.

Os eletrificados voltaram a se destacar, com participação recorde de 23,5% de todos os registros do país em julho, acima do que se previa. Há um ano, elétricos e híbridos somados não chegavam a 11% das vendas. No acumulado do ano, o crescimento é de 120,8%. Só os elétricos puros emplacaram 25,8 mil unidades no mês, maior número da série histórica.

No segmento de pesados, os caminhões tiveram mais um mês de recuperação, impulsionados pelos financiamentos incentivados pelo programa federal Move Brasil. Julho foi o melhor mês do ano no segmento, com 11,7 mil emplacamentos. O acumulado (60,6 mil) ainda é 7,2% menor que o de 2025, mas essa diferença já foi superior a 30% no início de 2026.



Os ônibus formam o segmento de pior desempenho em 2026, com queda de 10,7% no acumulado — 12,5 mil unidades. Dificuldades na execução do programa Caminhos da Escola são o principal motivo do recuo. O setor espera que a feira Lat.Bus, que ocorre na próxima semana no São Paulo Expo, ajude a impulsionar o segmento com o lançamento de novos produtos e a atração de clientes nacionais e internacionais, além de fomentar o debate sobre medidas para renovar a frota e destravar linhas de crédito. Realizada a cada dois anos, a Lat.Bus é a maior feira do setor nas Américas e terá a participação de cinco associadas da Anfavea.

Assessoria de Comunicação Anfavea

Tel: 11 96484-3281

imprensa@anfavea.com.br

